

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO ARBÓREO
EM UMA PARCELA PERMANENTE DO PPBio MATA ATLÂNTICA
NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA, SÃO
FRANCISCO DE ITABAPOANA, RJ.**

Herick Barreto Monteiro Viana, Mariana Alves Faitanin, Marcelo Trindade Nascimento

A Floresta Estacional Semidecidual (FES), destacam-se entre os principais tipos florestais da Mata Atlântica, nesse contexto está inserida a Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (EEEG), o maior remanescente florestal de FES de baixada ou Tabuleiro do Estado do Rio de Janeiro. Esse fragmento florestal encontra-se sobre pressão antrópica em função de atividades agropecuárias. O estudo vem sendo realizado no módulo RAPELD do PPBio-MA (EEEG), São Francisco do Itabapoana, RJ. A proposta do método RAPELD é maximizar a probabilidade de amostrar adequadamente as comunidades biológicas e ao mesmo tempo minimizar a variação nos fatores que afetam estas comunidades. Tal estudo foi iniciado em abril de 2018, e está baseado no levantamento de duas parcelas permanentes distintas, P1 localizada no interior e P4 localizada na região de borda da mata, visando o levantamento fitossociológico e grau de sere da comunidade arbórea. Os resultados parciais aqui amostrados foram obtidos a partir dos dados apurados na P4, guiados pelo protocolo vigente, onde todos os indivíduos com DAP ≥ 10 cm foram amostrados numa faixa de 20m de largura x 250m de comprimento totalizando 0,5ha. E indivíduos com DAP ≥ 30 cm foram amostrados numa faixa de 40m de largura x 250m de comprimento, englobando a faixa amostral dos indivíduos DAP ≥ 10 cm totalizando 1ha, usando como base a parcela permanente do referente módulo. Para indivíduos ≥ 10 cm DAP foram encontrados os valores de 442 ind/ha, com área basal total de 11.54 m²/ha e riqueza de 62 espécies, sendo *Metrodorea nigra* A.St.-Hil. e *Pseudopiptadenia contorta* (DC.) G.P.Lewis M.P.Lima, as de maior valor de cobertura. Em relação aos indivíduos ≥ 30 cm DAP constatou-se: uma densidade de 17 ind/ha, área basal total de 2.04 m²/ha e riqueza de 11 espécies. Comparado com trabalho anterior em área mais preservada e outra que sofreu corte seletivo, os resultados acima relatados sugerem que a P4 encontra-se em estágio inicial de regeneração.

Palavras-chave: mata de tabuleiro, sucessão ecológica, florística.

Instituição de fomento: CNPq, UENF, PPBio-MA,